

161

OS JOVENS E SEUS RELACIONAMENTOS AFETIVOS: DESMISTIFICANDO ALGUMAS CONCEPÇÕES. *Cássio de Almeida Borges, Ceres Gomes Victora (orient.) (UFRGS).*

Atualmente, existe em nossa sociedade um senso comum que entende os relacionamentos afetivos dos jovens como sendo pautados pela busca da supressão de suas responsabilidades conjugais, o que fica representado no “ficar”: ato em que os envolvidos não assumem a responsabilidade de um relacionamento duradouro. Nesta pesquisa, busca-se, a partir dos dados oriundos da pesquisa GRAVAD, em especial o Cap. 7 “As trajetórias afetivo-sexuais: encontros, uniões e separação”, bem como de notas divulgadas pela mídia sobre o assunto, interpretar esses dados e observar como a própria mídia está interpretando esse assunto, a partir da análise de alguns elementos de sua retórica. Os dados apresentados pelo Cap. 7 da pesquisa GRAVAD não corroboram o senso comum que entende que a juventude está preterindo relacionamentos considerados mais “sérios” ao “ficar”. Já a mídia, em exposição de suas peças ou pela imprensa, busca revalidar essa noção pré-concebida, o que deixa supor exercer um papel na consolidação desse senso comum.